

CAMPANHA SALARIAL 2018/2019**NEGOCIAÇÃO MALHA OESTE RUMO**

Os trabalhadores da Rumo-All estão em assembleia de caráter permanente desde o início da campanha salarial 2019.

Desde então já foram realizadas várias negociações, para que seja estabelecido o Acordo Coletivo 2019, que irá regulamentar as condições de trabalho até janeiro de 2020. Neste

ano, as discussões foram basicamente na parte econômica do ACT, uma vez que as cláusulas de naturezas sociais e sindicais valem por dois anos.



A empresa apresentou as seguintes propostas:

- ❖ Reajuste salário de acordo com o INPC acumulado no período, ou seja 3,57%
- ❖ Auxílio Materno Infantil e Filho Deficiente: R\$ 310,00 (trezentos e dez reais)
- ❖ Manter o valor facial do tíquete, aumentando em um tíquete (29) e o desconto ser de R\$ 5,00 (cinco reais)
- ❖ As cláusulas de diárias estão mantidas, esclarecendo que para a Via permanente, Mecânica, Pátio e T.O fica estabelecido a distancia mínima de 8 quilômetros da sede para ter direito a meia diária.
- ❖ Manutenção de todas as demais cláusulas do ACT 2018.

Para que a proposta da empresa seja analisada, convocamos todos os trabalhadores para as reuniões a serem realizadas de 11 A 15 em toda extensão de base, onde a mesma será submetida a decisão da categoria, para ser aprovada ou não.

Participe!

22 de março é dia de mobilização e luta contra a reforma da Previdência

Reforma da Previdência de Bolsonaro converte aposentadoria em mercadoria

A Reforma da Previdência de Bolsonaro propõe idade mínima para aposentadoria: 62 anos para mulheres e 65 anos para homens. Além disso, mesmo para aposentadoria por idade, passam a ser exigidos, no mínimo, 20 anos de contribuição, ao contrário dos 15 atuais. Para se aposentar com valores integrais será necessário 40 anos de contribuição.

De acordo com o IBGE, a expectativa de vida do brasileiro chegou a 76 anos no ano de 2018. Porém em alguns Estados da federação esta expectativa é bem menor. Os homens, no Maranhão e no Piauí, segundo o IBGE, possuem expectativa de vida em torno dos 67,1 anos. Isso, na prática, significa retirar o direito à aposentadoria da parcela mais empobrecida da população. Não dá para trabalhara até os 80 anos, como quer o presidente da Câmara dos Deputados.

O sistema capitalista despreza as pessoas mais velhas. Ao invés de serem respeitadas e reverenciadas, são consideradas como um problema, já que não mais produzem e nem



consomem o suficiente para os padrões capitalistas.

O presidente Bolsonaro e governadores de todos os partidos que contam com ampla publicidade nas empresas de comunicação, falam da

necessidade absoluta da reforma da previdência e apontam como um dos maiores problemas o envelhecimento da população.

O nível de desenvolvimento da ciência e da tecnologia permitiria que homens e mulheres trabalhassem cada vez menos e aproveitassem plenamente o que a vida tem de melhor. Ocorre que no capitalismo toda a produção se transforma em mercadoria, portanto, para atender os interesses do mercado e não da humanidade.

Se o atual sistema previdenciário é inviável, sob a ótica dos capitalistas, é necessário reafirmar que inviável é o próprio capitalismo. A luta contra a Reforma da Previdência, necessariamente, é a luta contra o capitalismo.

DIA 22 TODOS NA RUA PREPARANDO A GREVE GERAL

As Centrais Sindicais estão convocando ato para 22 de março contra a reforma da previdência de Bolsonaro. Será o Dia Nacional de Luta e Mobilização em Defesa da Previdência. Ou derrotamos esta proposta ou morreremos trabalhando.



Não fique só, fique sócio do sindicato!

O governo e os patrões estão atacando os sindicatos. O objetivo é destruir os sindicatos de luta e de classe. Destruindo os sindicatos, destroem uma das nossas principais ferramentas de luta. Por isso é importante que cada companheiro, cada companheira se sindicalize. O Sindicato somos nós, nossa força e nossa voz!